

# CISTO DE MESENTÉRIO: UM RELATO DE CASO.

Nagao, J.M. <sup>1</sup>

<sup>1</sup> Residente de Cirurgia Área Básica em Hospital São Luiz Jabaquara



## INTRODUÇÃO

Os cistos mesentéricos são lesões císticas raras que podem se localizar entre os folhetos mesentéricos de todo o tubo digestivo.

O diagnóstico muitas vezes é difícil e uma dor abdominal referida pode ser confundida com doenças ginecológicas ou mesmo abdome agudo quando este se rompe.

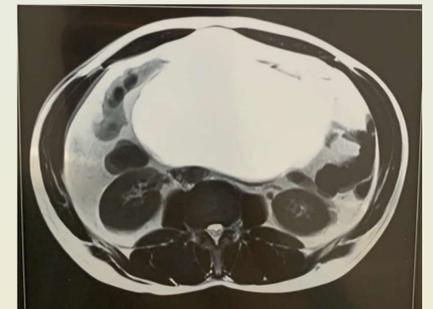
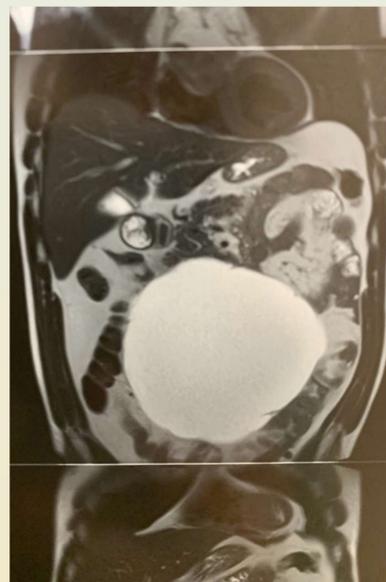
O conteúdo do cisto também não apresenta características específicas ao ultra-som ou tomografia computadorizada. Devido ao seu tamanho, pode comprimir estruturas adjacentes e a remoção de outros órgãos pode ser necessária durante sua ressecção.

## RELATO DO CASO

Paciente masculino, 49 anos, não obeso, sem doenças associadas, relato apenas de uso de testosterona via intramuscular, há mais de 10 anos por conta própria, sem cirurgias abdominais prévias, apresentava há oito meses dor e aumento do volume abdominal, principalmente no flanco direito. A palpação abdominal mostrava um grande tumor de consistência elástica. A ressonância magnética de abdome evidenciava volumosa formação cística de aspecto simples, de provável origem retroperitoneal, medindo 19 x 19 x 13 cm, com íntimo contato com processo uncinado do pâncreas e a terceira porção do duodeno, deslocando anteriormente os vasos mesentéricos superiores que se apresentam prévios, comprimindo a Veia Cava Inferior, mal caracterizada na sua porção distal.

Indicada laparotomia exploradora, com incisão xifo-púbica, que evidenciou volumoso cisto com líquido citrino em seu interior, focalizada entre os folhetos do mesentério do íleo terminal e cólon direito.

Realizada exeresse total do cisto, sem intercorrências. Paciente recebeu alta no primeiro dia de pós-operatório. O diagnóstico histopatológico foi de cisto mesentérico com fibrose e inflamação crônica com células xantomizadas.



## DISCUSSÃO E CONCLUSÃO

Os cistos de mesentério são tumores de múltiplas origens. Essas malformações benignas, quando ressecadas de forma adequada, se acompanham de bom prognóstico.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Miranda EG, Sousa CT. Cisto de mesentério: relato de caso. J. Bras. Med. 1994, 67(5/6):162-4.  
Yasoshima T, Mukaiya M, Hirata K et al. A chylous cyst of the mesentery: report of a case. Surg. Today, 2000, 30(2):185-7.  
Bury TF, Pricolo VE. Malignant transformation of benign mesenteric cyst. Am. J. Gastroenterol. 1994, 89(11): 2085-7.  
Fujita N, Noda Y, Kobayashi G et al. Chylous cyst of the mesentery: US and CT diagnosis. Abdom. Imaging, 1995, 20(3):259-61.  
Adams JT. Parede Abdominal, Omento, Mesentério e Retroperitônio. In Swartz SI. Princípios de Cirurgia. 5ª Ed, Rio de Janeiro: Guanabara Koogan;1991. p .1264-1266.